



Climate Bonds ^{INITIATIVE}

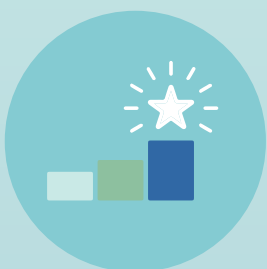
Transporte

GUIA DE MELHORES PRÁTICAS PARA EMITIR TÍTULOS VERDES

FOCO NO BRASIL

Nosso Standard

Rotulagem de padrão ouro que visa direcionar os mercados financeiros globais para investimentos que sejam consistentes com o objetivo de limitar o aumento da temperatura global a 1.5 grau acima dos níveis pré-industriais.



Ambicioso

A ambição é definida a partir de uma perspectiva setorial pelos critérios de Elegibilidade da Climate Bonds. O desempenho deve estar alinhado em 1.5 grau, ou em um caminho para o alinhamento.



Baseado na Ciência

As metas futuras são comparadas com base na ciência, e na viabilidade tecnológica, e não somente de acordo com os pares.



Assegurado

Verificação externa antes da Certificação e anualmente durante o período de Certificação.



Transparente

Requisitos de divulgação de instrumentos/entidades certificadas.

Mostre sua Credibilidade

O Climate Bonds Standard e Esquema de Certificação é um esquema voluntário de rotulagem para instrumentos de dívida, investimentos e entidades que abordam o desafio da mudança climática e estão alinhados com os objetivos do Acordo Climático de Paris, limitando o aquecimento global a 1.5 grau Celsius.

Lançado em 2012, nosso Esquema de Certificação foi aplicado a centenas de instrumentos de dívida, totalizando 260 bilhões de dólares equivalentes a partir de janeiro de 2023. Reconhecido mundialmente como melhor prática, estamos agora expandindo nossa cobertura de Certificação para instrumentos de propósito geral, tais como Títulos Vinculados à Sustentabilidade, assim como Entidades e Ativos.

Benefícios da Certificação

1

Nossa marca Certificada aumenta a visibilidade para investidores.

2

Um símbolo mundialmente reconhecido de melhores práticas em finanças verdes.

3

Maior demanda de emissões certificadas em comparação com emissões similares.

4

Um endosso das credenciais verdes dos bens/projetos.

5

Uma demonstração para o mercado de que os instrumentos certificados atendem aos mais altos padrões climáticos.

6

Benefícios reputacionais para emissores, empresas ou proprietários de ativos.

Garantindo melhores práticas para emissão de títulos verdes



O aumento do foco global sobre a dívida rotulada destacou a necessidade de definições, diretrizes, taxonomias e critérios científicos para estabelecer padrões e dar aos investidores maior confiança sobre a integridade de seus investimentos.

O mercado brasileiro de títulos verdes está se expandindo e a aplicação das melhores práticas internacionais na emissão de títulos verdes e temáticos é fundamental para fazer crescer ainda mais o mercado. O Climate Bonds Standard e o Esquema de Certificação, lançado em 2012, foi pioneiro no mundo, sendo o primeiro esquema quantitativo e qualitativo de padrões científicos para a seleção de projetos e ativos financiados por acordos verdes. Os critérios setoriais são aplicados em todo o mundo e proporcionam ao mercado, especialmente aos investidores, maior transparência e comparabilidade.

Potencial para Títulos de Transporte

Atualmente, o setor de transportes é a terceira categoria de taxonomia mais financiada através de títulos verdes (10%) no Brasil.

Até dezembro de 2021, apenas quatro emissões rotuladas como verde tinham recursos alocados exclusivamente para o setor, juntamente com sete outras operações com alocação parcial para transporte.

Para cumprir os compromissos do país, ainda é necessário transformar o setor de transporte de passageiros e carga brasileiro para uma matriz de baixo carbono; os títulos verdes podem ser uma ferramenta importante para atingir este objetivo.

Processo de emissão para Títulos de Transporte Certificados

Para a Certificação, o emissor deve seguir os requerimentos inclusos no Climate Bonds Standard, conforme abaixo:

Passo 1: Pré-emissão

Prepare os documentos de Certificação

- A.** Identifique o uso de recursos elegíveis de acordo com os Critérios de Transporte e prepare a dívida.
- B.** Crie um Framework de título verde.
- C.** Envolve um verificador aprovado para redigir um relatório de verificação.



Passo 2: Emissão

- A.** Obtenha o relatório de verificação.
- B.** Trabalhe com o subscritor e/ou consultor para engajar com investidores de títulos verdes + temáticos.
- C.** Envolve a mídia.
- D.** Liste títulos em plataformas de títulos verdes (IADB, Nasdaq).
- E.** Emita a dívida.



Passo 3: Pós-Emissão

Acompanhamento com relatórios pós-emissão

- A.** Apresente um relatório de verificação pós-emissão de um verificador aprovado dentro de 12-24 meses após a emissão.
- B.** Apresente um relatório de atualização 12 meses após o relatório de verificação pós-emissão e, em seguida, anualmente durante o período de vigência da dívida. Observe que o relatório de atualização não requer um verificador aprovado.





Identificação de Projetos e Ativos Elegíveis de Transporte

AUTOMÓVEIS DE PASSAGEIROS E VEÍCULOS COMERCIAIS

Fabricação e atualização, compra e/ou operação de emissão direta zero ou outros veículos de passageiros ou leves, incluindo componentes-chave a serem utilizados em veículos elegíveis.

VEÍCULOS DIVERSOS PARA OUTROS SETORES

Fabricação, operação e leasing de veículos (arrendamento mercantil) de coleta de resíduos com emissão direta zero. Fabricação de veículos diversos de emissão direta zero usados em outros setores ou de componentes-chave para serem usados em veículos elegíveis.

REDES DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO

Construção e desenvolvimento, compra e/ou operação de linhas ferroviárias urbanas de emissão direta zero, exclusivamente ferrovias de emissão direta zero ou linhas ferroviárias não utilizadas exclusivamente por material rodante de emissão direta zero.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA

Fabricação e atualização, compra e/ou operação de veículos pesados de emissão direta zero ou de componentes-chave a serem usados em veículos elegíveis.

TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Fabricação e atualização, compra e/ou operação de veículos de transporte ferroviário urbano com zero emissões diretas; ou zero emissões diretas ou outro material rolante.

TRANSPORTE PÚBLICO RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Fabricação e atualização, compra e/ou operação de ônibus ou ônibus com emissão direta zero, ou componentes-chave a serem usados em veículos elegíveis; ou de outros ônibus urbanos e rodoviários.

INFRAESTRUTURA PARA TRANSPORTE COM BAIXA EMISSÃO DE CARBONO

Construção de infraestrutura dedicada para viagens livres de emissões (passeios públicos e ciclovias). Pontos de recarga dedicados e infraestrutura de combustível alternativo. Construção e desenvolvimento, compra e/ou operação de infraestrutura dedicada para veículos, linhas ferroviárias e redes.

IMPORTANTE

Os Critérios de Transporte agora estipulam requisitos adicionais de divulgação para os emissores fornecerem na fase do relatório pré-emissão.

Por exemplo, os dados de emissões de acordo com os limites universais têm de provar menos de 25% de uso de combustível fóssil.

Indicadores de triagem dos Critérios de Transporte

Verifique a definição de projetos e ativos sob os Critérios de Transporte para determinar elegibilidade (Uso de Recursos).

Verificar os indicadores de triagem dos Critérios de Transporte (Limiar de Mitigação) para avaliação e seleção de projetos.

Uma vez verificados os ativos e projetos elegíveis, as exigências de mitigação devem ser verificadas e comprovadas com base na categoria de transporte:

- Automóveis de passageiros e veículos comerciais
- Transporte público rodoviário de passageiros
- Transporte rodoviário de carga
- Transporte ferroviário de passageiros e transporte ferroviário de carga

DEMONSTRANDO A CONFORMIDADE Elétrica ou de Emissão Zero

Elegíveis automaticamente

* INDICADOR UNIVERSAL MÁXIMO DE EMISSÃO**

Passageiro

Até 2026 50gCO₂ por p-km, depois apenas zero-emissão.

Frete

Até 2030, 25gCO₂ por t-km; até 2050, 21gCO₂ por t-km; e depois de 2050, 18gCO₂ por t-km.

*Exclusão do biocombustível

A decisão de excluir veículos movidos exclusivamente por biocombustíveis deve-se à complexidade geral do monitoramento da porcentagem de biocombustível versus combustível fóssil utilizado nos veículos.

Exclusão do transporte de combustíveis fósseis

O transporte de combustível fóssil deve ser inferior a 25% da carga ou do material rodante.

Em coerência com outros Critérios da Climate Bonds, com o tempo serão acrescentados outros requisitos que incorporem um componente de resiliência aos Critérios de Transporte. Isto é para assegurar que os projetos e ativos de transporte certificados não só ajudarão a mitigar a mudança climática, mas serão resilientes a cenários climáticos potenciais e são, portanto, compatíveis com uma economia resistente ao clima.

Crie uma Estrutura de Títulos Verdes

1
Introdução ao Emissor, Estratégia e Alvo

4
Gestão de Recursos

2
Uso de Recursos

5
Relatório Anual

3
Avaliação de projetos & seleção

6
Verificação Externa

O desenvolvimento de uma Estrutura de Títulos Verdes é obrigatório para a Certificação da Climate Bonds. Trata-se de um documento público, produzido pelo emissor, que visa informar ao mercado e investidores sobre as principais credenciais ambientais do Título Verde.

Envolva um **verificador aprovado**

O emissor deve se comprometer com um verificador aprovado para verificar a conformidade com os Critérios da Climate Bonds e preparar o relatório, que será submetido à Climate Bonds Initiative. No Brasil, estes são:



Emissão de Títulos de Transporte

O processo de levar o título ao mercado de capitais

Estruturar a o título, preparar o documento de oferta e registrar a oferta. O emissor deve usar o logotipo Climate Bonds Certified até o vencimento do título.

Relatório Pós-Emissão

Relatório anual: uma vez satisfeitos os requisitos pós-emissão, o emissor deverá preparar um relatório de atualização, pelo menos uma vez por ano, durante a vida útil do título. O relatório anual deve confirmar que os recursos estão sendo alocados para os projetos/ativos apropriados e que eles continuam a satisfazer os critérios de elegibilidade.

Exemplos de métricas de relatórios de impacto para transporte de baixo carbono: - Carros de passageiros e veículos comerciais:

- São elétricos ou outros de zero emissões diretas.
- Transporte público de passageiros por estrada: Os veículos têm zero emissões diretas (por exemplo, elétricos, veículos movidos a hidrogênio).
- Transporte de carga por estrada: Os principais componentes para veículos são a bateria do caminhão elétrico.

Estudos de Caso de **Títulos Certificados**

Modernização do sistema de transporte ferroviário



Emissor

Rumo S.A

Escopo e Atividade:

Veículo de carga ferroviário - veículo ferroviário para o transporte de mercadorias.

Uso de Recursos:

- Custo de aquisição, substituição e modernização de veículos de carga ferroviária.
- Infraestrutura para a duplicação de linhas férreas.
- Instalação de novos trilhos e extensões de trilhos existentes.
- Modernização da rede ferroviária.

Requisitos a serem atendidos pelo projeto e ativo:

Limite universal de emissão para a atividade de cobrança de transações financeiras que ocorram em 2020: 25 gCO₂ por t-km (ao longo da vida útil do título).

A infraestrutura da linha ferroviária que é construída com o objetivo principal de transportar combustíveis fósseis não se qualifica sob os Critérios de Transporte.

Veículos rodoviários ou ferroviários que utilizam biocombustíveis (bem como combustíveis líquidos e gasosos renováveis de origem não biológica), mesmo parcialmente, não se enquadram nos Critérios de Transporte.

Interessado no Climate Bonds Standard & Esquema de Certificação? Entre em contato!



Comece o processo de Certificação

[Certificação Acelerada](#)
[Vídeos guia de Certificação](#)
[Lista de Verificadores Aprovados](#)



Recursos online

[Visão geral dos Critérios de Transporte](#)
[Critérios de Transporte](#)
[Base de Dados de Títulos Certificados](#)

Entre em contato com o Time da América Latina latam.team@climatebonds.net

Isenção de responsabilidade: As informações contidas neste documento não constituem consultoria de investimento em nenhuma forma e a Climate Bonds Initiative não é uma consultoria de investimento. Qualquer referência a uma organização financeira ou instrumento de dívida ou produto de investimento é apenas para fins de informação. Os links para sites externos são apenas para fins informativos. A Climate Bonds Initiative não aceita responsabilidade pelo conteúdo de websites externos. A Climate Bonds Initiative não endossa, recomenda ou aconselha sobre os méritos financeiros ou outros méritos de qualquer instrumento de dívida ou produto de investimento e nenhuma informação contida nesta comunicação deve ser tomada como tal, nem qualquer informação contida nesta comunicação deve ser confiável para fazer qualquer decisão de investimento. A Certificação sob o Climate Bond Standard reflete apenas os atributos climáticos do uso dos rendimentos de um instrumento de dívida designado. Ela não reflete o valor de crédito do instrumento de dívida designado, nem sua conformidade com as leis nacionais ou internacionais. A decisão de investir em qualquer coisa é exclusivamente sua. A Climate Bonds Initiative não aceita qualquer tipo de responsabilidade, por qualquer investimento feito por um indivíduo ou organização, nem por qualquer investimento feito por terceiros em nome de um indivíduo ou organização, com base, no todo ou em parte, em qualquer informação contida nesta, ou em qualquer outra comunicação pública da Climate Bonds Initiative.

Climate Bonds INITIATIVE

